

上訴案第 899/2010 號

日期：2013 年 12 月 5 日

- 主題：
- 逃避責任罪
 - 逃避意圖
 - 法律問題
 - 不能未遂
 - 緩期執行附加刑

摘 要

1. 顯示嫌犯有無逃避責任的意圖是結論性的事實，法院完全可以從已證明的事實中得出結論。
2. 上訴人在發生碰撞後沒有即時停車處理事故，反而在不做任何表示的情況下駕車超越被害人駛離現場，無疑已經反映其逃避責任的意圖。
3. 即使上訴人在被被害人駕車追截後要求不要報警甚至表示願意賠償，但上訴人並未一直尾隨被害人的車輛，反而在被害人（應警察要求）左轉由友誼大橋往外港碼頭方向行駛時選擇直駛往黑沙環方向，再一次表露其逃避責任的意圖。
4. 上訴人實施的逃避責任罪具有行為犯的性質，只要行為人作出了意圖逃避責任的行為即構成既遂，逃避責任罪的既遂並不取決於行為人希望達到的結果是否發生。因此，無從談起上訴人提出的“不能未

遂”的問題。

5. 在《道路法典》中沒有任何法律規定允許緩期執行附加刑，而《刑法典》第 48 條所規定的緩刑制度並不適用於附加刑。
6. 因工作關係而需駕駛汽車並不是法院必須考慮並接納、從而決定緩期執行附加刑的理由，反而我們認為上訴人自己應該為自己的罪行給家人帶來的不便甚至生計的困難承擔責任，而不是要這個社會的法律秩序為此後果付出代價。

裁判書製作人

蔡武彬

刑事上訴案第 899/2010 號

上訴人：A(A)

澳門特別行政區中級法院合議庭判決書

一.案情敘述：

在獨任庭普通刑事案第 CR4-09-0424-PCS 號案件中, 檢察院控告嫌犯 A(A)以直接正犯及既遂方式觸犯一項《道路法典》第 5 條第 2 款 f)項配合第 8 條 e)項規定及處罰的『輕微違反』, 以及《道路法典》第 64 條規定及處罰的一項責任之逃避罪, 並請求初級法院對其以獨任庭普通程序進行審理。

初級法院刑事法庭經過庭審, 最後作出了以下的判決：

1. 判處嫌犯 A 以直接正犯及既遂形式觸犯《道路法典》第 64 條所規定及處罰的一項『責任之逃避罪』, 罪名成立, 判處一百二十 (120) 日罰金, 每日罰金額澳門幣一百元 (MOP\$100), 合共澳門幣一萬二千元 (MOP\$12,000), 若不繳付上述罰金或不以工作代替, 則須監禁八十 (80) 日。
2. 根據《道路法典》第 73 條第 1 款 b)項之規定, 中止嫌犯駕

駛執照效力為期九 (9) 個月。

3. 就嫌犯 A 以直接正犯及既遂方式觸犯《道路法典》第 5 條第 2 款 f) 項配合第 8 條 e) 項規定及處罰的一項『輕微違反』，科處澳門幣八千元 (澳門幣\$8,000 元) 的罰金，如不自願繳付，則轉換為五十三 (53) 日徒刑。
4. 上述刑罰與輕微違反作競合，合共判處澳門幣 20,000 元的單一刑罰，如不自願繳納或不以勞動代替，則轉換為 133 日徒刑。

上訴人不服，向本院提起上訴。並提出了載於卷宗第 156-171 頁的上訴理由¹。

¹其葡文上訴狀提出了以下的上訴摘要：

- A. Se o ora recorrente cumpriu ou não o que prometeu ao ofendido no tabuleiro da ponte da Amizade, tal não é matéria criminal, mas do foro cível, dado que a partir do momento que uma das partes se supõe identificada, tanto pelo chapa da sua matrícula, como pelos autocolante publicitários apostos em ambos os lados do seu veículo (fls. 23), e assume a responsabilidade pelo ressarcimento do acidente de viação momentos depois de o mesmo ter sucedido, já não se pode falar em fuga à responsabilidade, mas apenas em responsabilidade por factos ilícitos nos termos do disposto no art.º 477º do Código Civil de Macau.
- B. Para que o crime p.p. no artigo 89º da LTR se consuma é necessário que o agente acredite que, não tendo sido ainda identificado, nunca o será, se abandonar o local do acidente.
- C. Por outras palavras, a tentativa tem que ser apta para o fim a que se destina, ou seja, a tentativa tem de ser apta a impedir a identificação do agente, pois só assim se pode considerar que ele se tentou furtar à responsabilidade civil.
- D. E como no caso concreto, (i) o local onde ocorreu o acidente e o tabuleiro da ponte da Amizade se encontra sujeito a Videovigilância (CCTV) permanente e (ii) o veículo conduzido pelo ora recorrente se encontrava identificado com o nome da empresa e o seu número de telemóvel, (iii) e o ora recorrente disse ao recorrido que o iria indemnizar, afigura-se que o ora recorrente não teve intenção de se furtar à responsabilidade, pelo que não se verifica o tipo subjectivo do crime p.p. no artigo

89º da LTR.

- E. E ainda que se entenda que o arguido tentou furtar-se à responsabilidade civil em que incorrera, tal tentativa, por manifestamente impossível, nunca seria punível nos termos no art.º 22º, nº 3 do Código Penal.
- F. Subsidiariamente, ao não suspender a execução da pena acessória por entender que o ora recorrente não tem necessidade de conduzir para ganhar a vida, mas mera conveniência, o Tribunal a quo violou o disposto no art.º 114º do CPP e, por conseguinte, o artigo 109º, nº 1 da LTR.
- G. Pois, se o ora recorrente foi inibido de conduzir por 9 meses, ele terá de empregar mais um funcionário (para evitar a cessação da actividade da empresa) à razão de cerca MOP12.400,00/mês segundo as informações da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos de 2010, o que não representa apenas um inconveniente ou o merecido castigo, mas vai afectar gravemente a situação económica do ora recorrente - que apenas auferia MOP15.000,00/mês - e de todos os dependentes a seu cargo (relatório social de fls. 100v).
- H. Existem assim razões ponderosas que revelam que a não suspensão da sanção de inibição de condução causará prejuízos atendíveis para o infractor e para os terceiros que dele dependem.
- I. Por outro lado, ponderado o circunstancialismo do caso concreto, e uma vez que com o pagamento voluntário da indemnização se mostre restabelecida a paz comunitária que foi ameaçada pela conduta do infractor, afigura-se que a simples ameaça da inibição de condução seja suficiente para que o contraventor não volte a cometer o mesmo ilícito.
- J. Subsidiariamente, o grau de perigosidade do agente que importa prevenir no caso concreto dos autos, revelado pela sua situação e antecedentes pessoais (fls. 12 42 e 99 a 104), bem como o modo pouco comum de execução do crime que lhe foi imputado: (i) primeiro, não parando na sequência do toque no pára-choques do ofendido, (ii) mas conversando com ele já no tabuleiro da ponte, prometendo indemnizá-lo, (iii) para depois acabar por seguir em frente em direcção a Hak Sa Wan em vez de virar à esquerda no seu encaço em direcção do Terminal Marítimo de Macau, sujeitando-se, por isso a um processo-crime perfeitamente escusado, não justifica a aplicação da sanção acessória de inibição de condução por um período de nove meses, pelo que se afigura mais consentâneo a sua redução para um terço dessa duração (3 meses).
- K. Subsidiariamente, apesar do sob os artigos 3º a 17º da Contestação se alegarem factos relevantes para a decisão da causa, não resulta inequivocamente que o Tribunal a quo os apreciou, especialmente os factos alegados nos artigos 14º a 17º quanto à impossibilidade de o ora recorrente continuar a assegurar a sua actividade na empresa "XX XX Machinery Co. Ltd.", caso permaneça inibido de conduzir durante 9 meses.
- L. Assim, dado que tais factos se mostram essenciais para a decisão a que se refere o artº 109º, nº 1 da Lei do Transito Rodoviário, a sentença é nula, nos termos do artº 355º, nº 2 ex vi do artº 360º, alínea a), ambos do CPP, ficando suprida a apontada nulidade com a reformulação da sentença no sentido de nela se passar a especificar se em que medida nos fatos referidos na Contestação ficaram ou não provados.

Termos em que deverá ser dado provimento ao recurso, com as legais consequências.

檢察院對上訴作出了答覆，並提出下列理據：

檢察院認為上訴人提出的上訴理由並不成立，因其逃避責任之意圖明顯，在客觀上亦絕有可能成功；原審法院在定罪及量刑時已作出充分的理由闡述，完全符合《刑事訴訟法典》第 355 條第 2 款之規定，並沒有裁定判決無效之理由。

因此，應維持原判。

駐本院助理檢察長提出了法律意見書，同意檢察院司法官在其對上訴理由闡述的答覆中所提出的觀和論據，認為上訴人提出的上訴理由並不能成立。

本院接受上訴人提起的上訴後，組成合議庭，對上訴進行審理，各助審法官檢閱了卷宗，並作出了評議及表決。

二.事實部份：

原審法院經庭審後確認了以下的事實：

- 2007 年 9 月 8 日，晚上約 23 時 10 分，B 駕駛編號為 MM-XX-XX 之輕型汽車沿氹仔友誼大橋之引橋往澳門方向

行駛，並且進入禁止超車路段。

- 當駛至接近進入友誼大橋主橋之交匯處時，B 突然聽到後方傳來一撞擊聲，同時感到車箱震動，接著看見嫌犯 A 駕駛編號為 MJ-XX-XX 的輕型汽車從 B 駕駛之輕型汽車的右邊超車，然後進入友誼大橋往澳門方向快速離去。
- 於是，B 立即駕車追截，同時致電報警及向接報人員表示將於外港碼頭等候交通警員到來。
- 直至輕型汽車 MM-XX-XX 與輕型汽車 MJ-XX-XX 平行行駛時，被害人才將車門玻璃放下，並告知嫌犯曾發生碰撞及已報警處理，而當時嫌犯回應會作出賠償及要求不要報警解決。
- 之後，被害人駕車駛在輕型汽車 MJ-XX-XX 前方，而嫌犯則一直尾隨，但當被害人左轉由友誼大橋往外港碼頭方向行駛時，嫌犯卻未有跟隨，而是直駛往黑沙環方向離去。
- 上述碰接，引致被害人的輕型汽車 MM-XX-XX 的右後尾燈及右側尾“泵把”花損，損失維修費澳門幣 4,000 元(肆仟元)。
- 嫌犯在被交通警司處調查期間已向被害人 B 就上述交通事故所造成的損失作出賠償。
- 嫌犯在自由、有意識的情況下，故意作出上述行為。
- 嫌犯為交通事故之肇事者，但意圖以其可採用之法定方法以外之方法，故意逃避可能引致之民事或刑事責任。

- 嫌犯未謹慎駕駛，且未注意其應注意之事項，在大橋引橋設置有禁止超車的絕對遵守標誌的路段進行超車操作，違反了澳門《道路法典規章》第 5 條第 2 款 f)項、配合第 8 款 e)項之規定。
- 嫌犯知悉其行為為法律所禁止和處罰的。

另外，還證明下列事實：

- 根據刑事紀錄證明，嫌犯為初犯，工程公司老闆，月入澳門幣 MOP\$15,000，須供養太太及三名女兒及一名兒子。

未經證明之事實：

- 沒有重要之事實有待證明。

三.法律部份：

(一) 事實認定還是定罪的問題？

上訴人在上訴中用了很大篇幅引用了不同證人在庭審時提供的部份證詞，試圖以此來顯示其並無逃避責任的意圖，尤其是在意外發生後已向被害人表示願意作出賠償，即使有也是不可能的未遂。事實上，上訴人所要質疑的是原審法院認定其本人並無逃避責任的意圖的事實，這些都是些結論性的事實，法院完全可以從已證明的、上訴人並沒有對其提出質疑的那部分事實中得出結論，以分析嫌犯事後有無逃避責任的意圖。而上訴人所指出的那些可以證明其本人並無逃避責

任的意圖的證據，在這些真正發生的事實面前顯得蒼白無力。

否則，讓我們看看。

原審法院認定了以下事實：

- 2007 年 9 月 8 日，晚上約 23 時 10 分，B 駕駛編號為 MM-XX-XX 之輕型汽車沿氹仔友誼大橋之引橋往澳門方向行駛，並且進入禁止超車路段。
- 當駛至接近進入友誼大橋主橋之交匯處時，B 突然聽到後方傳來一撞擊聲，同時感到車箱震動，接著看見嫌犯 A 駕駛編號為 MJ-XX-XX 的輕型汽車從 B 駕駛之輕型汽車的右邊超車，然後進入友誼大橋往澳門方向快速離去。
- 於是，B 立即駕車追截，同時致電報警及向接報人員表示將於外港碼頭等候交通警員到來。
- 直至輕型汽車 MM-XX-XX 與輕型汽車 MJ-XX-XX 平行行駛時，被害人才將車門玻璃放下，並告知嫌犯曾發生碰撞及已報警處理，而當時嫌犯回應會作出賠償及要求不要報警解決。
- 之後，被害人駕車駛在輕型汽車 MJ-XX-XX 前方，而嫌犯則一直尾隨，但當被害人左轉由友誼大橋往外港碼頭方向行駛時，嫌犯卻未有跟隨，而是直駛往黑沙環方向離去。

對這些事實，上訴人供認不諱。我們完全從這些事實中可以得出其有逃避責任的意圖。

首先，上訴人在發生碰撞後沒有即時停車處理事故，反而在不做任何表示的情況下駕車超越被害人駛離現場，無疑已經反映其逃避責任的意圖。

另一方面，即使上訴人在被被害人駕車追截後要求不要報警甚至表示願意賠償，但上訴人並未一直尾隨被害人的車輛，反而在被害人（應警察要求）左轉由友誼大橋往外港碼頭方向行駛時選擇直駛往黑沙環方向，再一次表露其逃避責任的意圖。為甚麼？一者，嫌犯雖然口頭表示願意賠償，但是沒有給受害人留下認何的聯繫方式，抱著受害人沒有記下車牌號碼的僥幸心理。二者，如果不是這樣，而是由於誤會造成的，也沒有任何事實證明嫌犯有絲毫試圖聯繫受害人的意思表示，包括折返，或者難於折返而告知警察以找到受害人，與之會合商討賠償事宜。

單憑這些足以認定上訴人的犯罪意圖，而上訴人還以發生交通意外的地點及友誼大橋皆裝設有錄像監控系統、上訴人駕駛的車輛上標明其公司名稱及電話號碼以及上訴人向被害人表示願意賠償為由，主張並無逃避責任的意圖就顯得徒勞無功了。

（二）不能未遂

至於上訴人的“即使存在該意圖，亦屬於‘不能未遂’的情況而根據《刑法典》第 22 條第 3 款的規定不受處罰”的論點，也是明顯不能成立的。

首先，《刑法典》第 22 條對犯罪未遂的規定與本案的逃避責任罪

並無關係，第 22 條是對犯罪未遂的可處罰性加以規定。

在本案中，上訴人實施的逃避責任罪具有行為犯的性質，只要行為人作出了意圖逃避責任的行為即構成既遂，逃避責任罪的既遂並不取決於行為人希望達到的結果是否發生。因此，無從談起上訴人提出的“不能未遂”的問題。

原審法院認定的事實顯示上訴人具有逃避責任的意圖，並且實施了逃避責任的相關行為，已經完全符合逃避責任罪的主觀及客觀要素，上訴人提出的理由對逃避責任罪的構成並不重要。即使上訴人提出的有關錄像監控系統及車輛上標明公司名稱及電話號碼等因素確實存在，從而導致其不能達到成功逃避責任的目的，亦並不妨礙法院以相關罪名對其進行論處。

何況本案涉及的交通意外發生於深夜約 23 時 10 分，以當時的環境及友誼大橋的照明來考慮，一般人很難清楚看到上訴人駕駛車輛上標示的公司名稱及電話號碼，因此根本能排除上訴人逃避責任的意圖，亦不能成為上訴人所謂“不能未遂”的理由。

(三) 判決書無效的爭辯

上訴人認為原審法院沒有對其在答辯狀中提出的重要事實(尤其是第 14 點至第 17 點所指事實)進行審理，沒有適用《道路交通法》第 109 條第 1 款的規定暫緩執行對其判處的附加刑，因此根據《刑事訴訟法典》第 360 條 a)項的規定，作出的判決屬無效判決。

但上訴人所言明顯與事實不符。

從被上訴判決中可以看到，雖然原審法院指出“沒有重要之事實有待證明”，但在判決中就是否暫緩執行附加刑作出特別說明，認為上訴人並非以駕駛車謀生，禁止其駕駛雖然給其帶來不便，但並不會因此而喪失工作及嚴重影響生計，亦不會令其子女無法上學，因此不存在任何允許暫緩執行附加刑的可接納理由。

上述內容表明原審法院並未忽視上訴人在其答辯狀中提出的要求暫緩執行附加刑的理由，在考慮了上訴的職業及家庭狀況後作出了對附加刑不予緩刑的決定。

這個爭辯明顯不成立。

（四）暫緩執行附加刑

上訴人認為原審法院不當地沒有對附加刑予以暫緩執行，要求撤銷此決定代之以暫緩執行附加刑。

原審法院根據其認為對上訴人較為有利的《道路法典》第 73 條第 1 款 b) 項的規定中止上訴人的駕駛執照效力，為期九個月。而上訴人對原審法院用以採用附加刑的法律依據並未提出任何異議。

在《道路法典》中沒有任何法律規定允許緩期執行附加刑，而《刑法典》第 48 條所規定的緩刑制度並不適用於附加刑，這亦是我們的一貫見解。²

即使認為《道路交通法》的有關規定因明確規定了暫緩執行附加

² 詳見中級法院在第 226/2003 號、第 294/2003 號、第 46/2004 號及第 37/2006 號刑事上訴案件中作出的判決。

刑的可能性而比《道路法典》更為有利，我們亦不能認同上訴人提出的緩刑主張。

根據《道路交通法》第 94 條 (二) 項的規定，法院對觸犯第 89 條所指的逃避責任罪的行為人應按其犯罪的嚴重性科處禁止駕駛兩個月至三年，但法律另有規定者除外。

由此可知，對牽涉交通事故而故意逃避責任者，法院原則上應以禁止駕駛作為處罰，至於禁止的時間長短則視犯罪的嚴重性而定。

同時，根據《道路交通法》第 109 條第 1 款的規定，“如有可接納的理由”，法院可暫緩執行禁止駕駛的處罰六個月至兩年。

在本案中，上訴人希望法院可慎重考慮其職業、個人及家庭狀況考慮給予暫緩執行附加刑的機會。首先，上訴人所述並不能屬於第 109 條第 1 款要求的“可接納的理由”。因工作關係而需駕駛汽車並不是法院必須考慮並接納、從而決定緩期執行附加刑的理由，反而我們認為上訴人自己應該為自己的罪行給家人帶來的不便甚至生計的困難承擔責任，而不是要這個社會的法律秩序為此後果付出代價。

因此，上訴人的這方面的上訴理由也是明顯不能成立的。

四.決定：

綜上所述，中級法院合議庭一致裁定上訴人的上訴理由明顯不成立，予以駁回。

判處上訴人繳付 4 個計算單位之司法費以及上訴的訴訟費用。

根據《刑事訴訟法典》第 410 條第 4 款所規定，上訴人須繳付 4 個計算單位的懲罰性金額。

澳門特別行政區，2013 年 12 月 5 日

(裁判書製作人)

蔡武彬

(第一助審法官)

司徒民正

(第二助審法官)

陳廣勝